

## **FÓRUM DE DIÁLOGO FLORESTAL – ES RELATÓRIO DE REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL**

Data: 29/07/2021 (quinta feira)

Horário: 09:00 às 12:00h

Local: On-line

Participantes componentes do Fórum: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; ONG Força Verde; Cedagro; SEAMA; Vale; SEAG; IFES; INMA; Incaper; Instituto Terra; Arcelor; IDAF; UFES – NEDTEC; UFES – CEUNES.

Participantes convidados do Fórum: Diálogo Florestal Nacional; Projeto Yçara (Emerson Araújo de Miranda)

### **1) Apresentação da dinâmica da reunião e dos participantes; aprovação do Relatório da reunião ordinária do Fórum Florestal Capixaba realizada no dia 24/03/2021:**

**Apresentação da dinâmica da reunião e dos participantes:** o Secretário Executivo do Fórum Florestal Capixaba, Gilmar Dadalto (CEDAGRO), inicialmente agradeceu a presença de todos. Os participantes da reunião, membros do Fórum Capixaba e convidados, se apresentaram brevemente com nome e a instituição que representa. Após, Gilmar Dadalto explanou sobre a pauta da reunião e os objetivos de cada item.

**Aprovação do Relatório da reunião ordinária do Fórum Florestal Capixaba realizada no dia 24/03/2021:** o Relatório da última reunião do Fórum Capixaba, realizada no dia 24 de março do ano de 2021, foi colocado em discussão para aprovação. Todos os presentes aprovaram por unanimidade.

### **2) Informes da Secretaria Executiva:**

**Relato do Webinar sobre PRA/PRADA ocorrido em 11 de maio de 2021:** Gilmar Dadalto expôs que o Webinar foi coordenado pelo Diálogo Florestal com apoio do Fórum Florestal Capixaba. Disse que o objetivo do espaço foi discutir e estimular a implementação do Programa de Regularização Ambiental – PRA, por se tratar de uma ferramenta estratégica que vai além da restauração florestal das áreas de APP e Reserva Legal, contemplando também as regras para o uso racional do solo, sobretudo nas áreas de alta inclinação e áreas consolidadas em APP. Comentou que o evento contou com a participação de aproximadamente 300 pessoas. Fernanda Rodrigues, Secretária Executiva do Diálogo Florestal, informou que a mesa do evento foi composta por representantes da Comissão de Meio Ambiente e Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa do Estado do Espírito

Santo, IDAF, SEAMA, CEDAGRO, OCB e WWF Brasil. Destacou que no evento foi apresentado um panorama sobre o CAR e PRA no Espírito Santo. Alguns dados são: 80% das propriedades foram inscritas no CAR, com 55% validadas; PRA ainda não foi iniciado pelo IDAF porque está aguardando a regulamentação do Governo Federal. Por fim, Isabella Salton, representante do Instituto Terra no Fórum Capixaba, demonstrou preocupação sobre a capacidade dos viveiros do Estado no fornecimento de mudas para a restauração dos passivos ambientais identificados no CAR, tendo em vista que são áreas extensas.

**Encaminhamentos sobre o Grupo de Trabalho (GT) de Legislação Florestal:** Sobre o tema, Gilmar Dadalto fez um retrospecto em relação às ações já desenvolvidas. Disse que o GT, através de alguns membros do Fórum Capixaba, foi integrado à Comissão Técnica instituída pelo IDAF para discutir a legislação estadual, além da Coalisão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, aliança multissetorial composta por empresas privadas, profissionais e organizações da sociedade civil. Nesta, há uma pauta para tratar da legislação florestal. A integração ao mesmo tempo se justifica no sentido de evitar sobreposições de esforços, estando o tema concentrando em um espaço de discussão. Complementou informando que as discussões estão em fase inicial, e entende que será um processo amplo de debate e de médio e longo prazo. Tiago de Oliveira Godinho (Vale) destacou que há uma tendência de extinguir a cobrança de taxa para exploração de floresta nativa plantada, e que considera um avanço. Foi destacado por Fernanda Rodrigues que o Diálogo Florestal é um dos precursores da aliança Coalisão Brasil. Disse ainda que a integração do Fórum Capixaba aos espaços de discussão é muito relevante, e considerada que deve ser divulgada.

**Espaço do Diálogo Florestal Nacional:** Iniciando sua fala, a Secretária Executiva Fernanda Rodrigues agradeceu o espaço. Destacou a importância do Webinar como uma agenda da restauração. Informou a nova publicação do Cadernos dos Diálogos e Casos de Sucesso com o tema: “Restauração, foco em escala”. Ressaltou ainda que a discussão atual da restauração está pautada na escala das ações, não apenas em termos de área, mas também número de propriedades. Disse que haverá Chamada Pública para a seleção de instituições de ensino em pesquisa a serem inserida no Diálogo Florestal e comentou sobre a criação do Fórum Florestal da Amazônia, onde está como Secretária Executiva interina. Por fim, relatou que o Diálogo Florestal está registrando patente de sua marca e logo. O representante do MAPA, Aureliano Nogueira da Costa, parabenizou o trabalho da Fernanda Rodrigues. Perguntou como é a participação do Serviço Florestal Brasileiro nos outros Fóruns Regionais. Fernanda respondeu que não há participação, tendo em vista que apenas o Fórum Capixaba permite membros do Poder Público. Aureliano destacou a representatividade do Fórum Capixaba, entendendo que os encaminhamentos norteadores de Políticas Públicas devem passar pelo Serviço Florestal Brasileiro.

**3) Apresentação e discussão dos avanços da proposta LUD (Diálogo do Uso do Solo) em desenvolvimento no município de Guarapari-ES:** Gilmar Dadalto realizou uma exposição preliminar, contextualizado o assunto, discutido a algum tempo no Fórum Capixaba. Expôs que o LUD possui metodologia própria, pautada internacionalmente, cujo objetivo principal é a resolução de conflitos em uma paisagem. Atualmente, informou Gilmar, há um projeto LUD aprovado pelo Fórum Capixaba e em desenvolvimento no município de Guarapari, ES, coordenado pela ONG Força Verde, integrante do Fórum, e a Secretaria Executiva do Fórum Capixaba. Solicitou que o representante da ONG Força Verde realizasse uma breve exposição sobre os trabalhos. Por sua vez, Weber Rocha iniciou sua fala dizendo que a paisagem de interesse é a bacia do Rio Conceição e Jabuti. Uma das justificativas para o desenvolvimento do LUD nessa região é a sua beleza cênica, serem bacias de contribuição de captações de água para abastecimento público, associado aos conflitos e problemas existentes em relação à ocupação desordenada, desmatamento, entre outros. Apresentou o Grupo Consultivo do LUD, que está formado por representantes da Cesan, sítiantes locais, moradores e ONG Força Verde. Em sua apresentação, os principais aspectos destacados por Weber Rocha sobre o LUD foram: desafios e oportunidades da

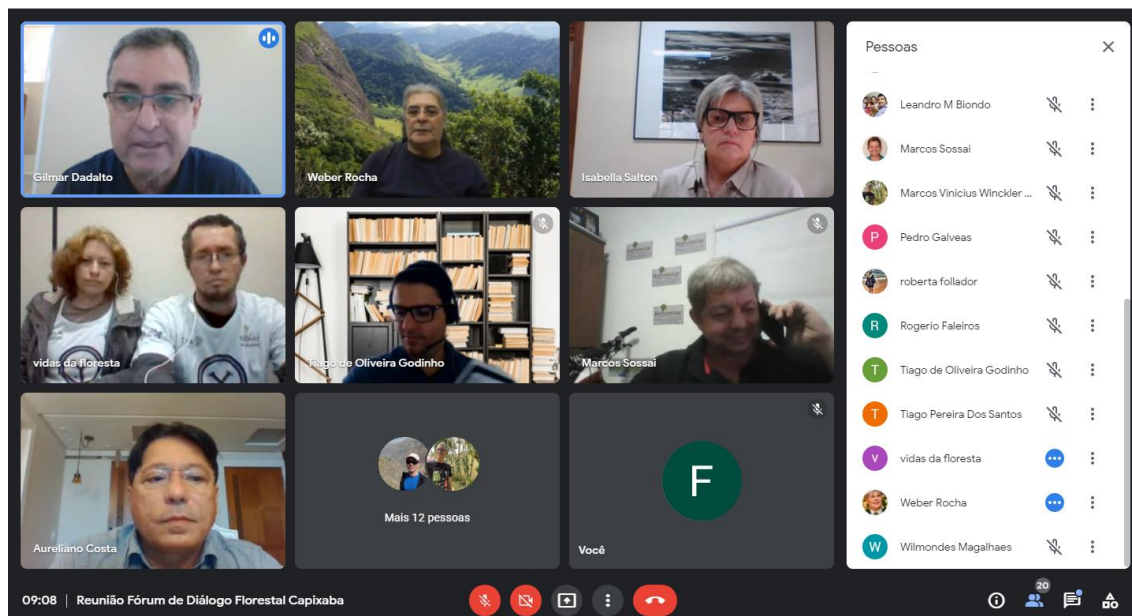
paisagem a ser trabalhada; os objetivos; as principais etapas e um cronograma preliminar. Disse ainda que estão na fase de engajamento, onde uma primeira reunião foi realizada no dia 24/07/21, e uma próxima reunião está agendada para o dia 28/08/21. Os próximos passos estão sendo planejados, destacou Weber, destacando a realização da etapa “Diálogo de Escopo”, com a participação de inúmeras partes interessadas e atuantes na paisagem. Fernanda Rodrigues parabenizou o trabalho. Destacou que os desafios da paisagem estão bem definidos, um requisito para a operacionalização do LUD. Fernanda também disponibilizou apoio para a captação de recursos, necessário para custear as etapas do processo.

**4) Apresentação e debate do tema “Uso sustentável da palmeira juçara na Região Serrana do ES” – Case de sucesso:** Emerson Araújo de Miranda, idealizador do Projeto Yçara, agradeceu o convite para a exposição do projeto. Iniciou sua fala apresentando a história do projeto e os reconhecimentos da sociedade. Apresentou as características da palmeira Juçara e seus benefícios, como protetora de nascentes, fornecimento de frutos para a avifauna, poleiros naturais com conseqüente dispersão de sementes, as características da polpa do fruto, semelhante à do Açaí, porém de melhor aspecto sensorial e com mais antioxidantes. Disse que a palmeira é geradora de renda, tendo em vista a possibilidade de comercialização do fruto para a produção de polpa. Emerson também apresentou os projetos do Yçara, destacados a seguir: “Plantar para Praticar”, que tem o foco de incentivar práticas esportivas por meio dos recursos oriundos da comercialização do fruto da palmeira; “Elas surfam, elas protegem”, onde meninas surfistas convida a sociedade a doar mudas de Juçara; “Plantando Vidas”, que objetiva retirar a espécie da lista de ameaçadas de extinção; “Yçarinha”, com vertente educacional, através da produção de material didático folclórico para distribuição em escolas e academias, difundindo dessa forma a espécie. Para o futuro, Emerson apresentou o planejamento de construção de uma agroindústria para o beneficiamento do fruto, além da construção de um viveiro. Disse também que é necessário estruturar a cadeia produtiva da juçara, contemplando todos os elos, desde a produção até a comercialização. Além disso, expôs que é importante intensificar a pesquisa nos campos de cultivo, mapeamento genético, entre outras linhas, além de um plano de marketing com foco na preservação, saúde e esporte. O negócio da Yçara é desenvolver uma rede de municípios estratégicos, fomentando o desenvolvimento de toda a cadeia produtiva. Abordou sobre os parceiros do Projeto, como o CRAS de Santa Teresa, Incaper, Programa Reflorestar, INMA, Cedagro, Jornal Impresso de Santa Teresa, entre outros. Finalizou sua apresentação convidando a todos para caminharem juntos com o Projeto Yçara. Marcos Sossai (SEAMA) parabenizou o trabalho, disse estar feliz pelo sucesso e que a iniciativa se perpetue. O Projeto também foi parabenizado por Gilmar Dadalto, que denominou Emerson como um herói da mata. Falou que o Cedagro está desenvolvendo estudo para o levantamento de projetos bancáveis do agro. Neste, tenta buscar apoio para o Projeto Yçara. Falou também que no LUD a palmeira juçara pode ser inserida na temática da restauração, consorciada com outras espécies nativas produtoras de frutos. Weber Rocha parabenizou Emerson pela determinação e perseverança com o projeto. Foi questionado por Tiago Godinho se no projeto há a previsão de plantio da palmeira, ou se é somente extração. Emerson, por sua vez, disse que ambas as modalidades estão previstas, extração e plantio. Na extração, seguem a Normativa do IDAF que disciplina a colheita dos frutos da espécie em ambiente natural.

**5) Assuntos Gerais:** Nos assuntos gerais, Gilmar Dadalto perguntou para os membros do Fórum Capixaba se possuem pauta para a próxima reunião. Marcelo Simonelli (Ifes) sugeriu que houvesse uma apresentação e discussão sobre a espécie macaúba (*Acrocomia aculeata*), com foco na recuperação de áreas degradadas associada a geração de renda através da produção de biodiesel. Gilmar ao mesmo tempo sugeriu a continuidade da agenda “Conhecendo o Fórum”. Disse que vai verificar qual Instituição ainda não realizou sua apresentação para uma eventual exposição na próxima reunião. O representante da

UFES – CEUNES Rogério Faleiros parabenizou os Projetos LUD e Yçara. Ao mesmo tempo, compartilhou com o Fórum Capixaba que a UFES de São Mateus iniciou um projeto intitulado “Programa de Estudos da Flora e Fauna Ameaçadas de Extinção”. Neste, há um viveiro em fase inicial de produção de mudas de essências nativas, que trabalha por demanda, onde a juçara pode estar inserida como uma contribuição da universidade. Gilmar Dadalto encerrou a reunião agradecendo a presença de todos.

### Participantes da Reunião Virtual



Gilmar Gusmão Dadalto

Secretário Executivo do Fórum Florestal Capixaba